

# LinhaDireta

Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações no Estado de São Paulo



Tel.: 11 3351 8899 | www.sintetel.org | Telecomunicações | Jornal Agosto/Setembro 2016

## PALHAÇADA NA VIVO: enrolação e proposta ridícula

Após lucrar R\$ 3,31 bilhões em 2015, a Vivo quer se fazer de coitada: ofereceu só 6% de reajuste no piso salarial e ZERO para todos os demais trabalhadores. A inflação oficial no período ficou em 9,62%. A empresa ainda quer excluir benefícios. Já rejeitamos a proposta toda! Leia a notícia completa na página 5.



## LUTAS VITORIOSAS na Contax, AlmaViva e Teleperformance



Fomos para cima. O Sintetel recebeu as denúncias de problemas na Contax, AlmaViva e Teleperformance. E vencemos. Cumprimos nosso papel de defender os direitos do trabalhador.

Nada de VR/VA parcelado na Contax, nada de punições na AlmaViva e equiparação salarial conquistada na Teleperformance. Saiba mais na página 6.

## SINTETEL INTERVÉM para resolver problemas na Icomon

A lista de problemas na Icomon era grande. O Sintetel juntou todas as reclamações dos trabalhadores e foi cobrar explicações da empresa.

A Icomon assumiu erros e vai rever alguns procedimentos. Veja algumas questões debatidas com a empresa na pág. 3. Lista completa está em nosso site [sintetel.org](http://sintetel.org)

**SAIBA MAIS:**

■ **NÃO TEVE JEITO:** Sintetel moverá ação contra a TIM. Pág. 4

■ **ESCURIDÃO NA CLARO:** queremos antecipação do PPR. Pág. 5



**V**ivemos um momento de incertezas na política brasileira. Cada vez que se fala de ajuste fiscal, reformas previdenciária ou trabalhista, os trabalhadores tremem, pois sabem que a corda sempre arrebenta do lado mais fraco.

A cada instante são divulgadas informações diferentes que não esclarecem nada. Cria-se uma bolha de notícias que só serve para confundir a classe trabalhadora que, desta forma, fica à deriva em um mar de incertezas sobre como será o seu futuro.

É assim que o governo vem tratando a questão das Reformas Trabalhista e Previdenciária, as quais pretende implementar à custa da retirada de direitos, lançando dúvidas pelo ar para tentar mascarar suas verdadeiras intenções.

A Reforma da Previdência, com o estabelecimento de uma idade mínima para todos os trabalhadores, é uma forma de penalizar os que ingressaram cedo no mercado, aqueles que contribuíram com o desenvolvimento do nosso País e deveriam ter agora o merecido descanso para cuidar de suas vidas e famílias.

As centrais sindicais estão unidas e mobilizadas para esclarecer os trabalhadores sobre os prejuízos que vêm embutidos nessas ações. Vamos nos manter mobilizados contra essas reformas descabidas do governo e prontos para demonstrar todo o nosso descontentamento.

Chega de pagar a conta!

**Almir Munhoz**  
Presidente do Sintetel

# PROPOSTA DE REFORMA TRABALHISTA é um soco no estômago da classe trabalhadora



**A** União Geral dos Trabalhadores (UGT), entidade que representa 1.310 sindicatos e 10 milhões de trabalhadores e a qual o SINTETEL é filiado, está indignada com as propostas de reforma trabalhista que foram divulgadas pelo ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira.

Ministros de Michel Temer já defenderam jornada de 12 horas diárias, apoiam a terceirização sem limites, contratos de trabalho em que a negociação com o patrão, muitas vezes a parte mais forte, seja mais importante que a lei, além de mais tempo de trabalho para poder se aposentar.

“As mudanças são radicais demais, foram elaboradas e apresentadas sem levar em conta a opinião dos trabalhadores e, acima de tudo, representam uma grave precarização nas condições de emprego e colocam em risco a saúde dos profissionais”, disse Ricardo Patah, presidente nacional da UGT. “Parece que o governo Temer é composto por empresários que tomaram o poder e querem colocar tudo na conta dos trabalhadores”, complementou.

Para o presidente do Sintetel, Almir Munhoz, a recessão econômica em hipótese alguma pode ser usada como pretexto para a retirada de direitos adquiridos - há muito tempo - pelos trabalhadores.

Segundo a UGT, antes de mexer em direitos dos trabalhadores, o governo deveria fazer sua lição de casa e levar a cabo a reforma da administração pública, com vistas a economia dos gastos. “Olha o salário médio de um trabalhador e compara com o de um parlamentar, um ministro ou um juiz”, criticou.

## Erramos

Na edição passada, de julho/agosto de 2016, erramos na página 3, na matéria "De olho no PPR". Onde se lê: "Tel Engenharia" o correto seria "TEL TELECOMUNICAÇÕES".

## EXPEDIENTE

**Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas no Estado de São Paulo.**

SEDE: Rua Bento Freitas, 64 - Tel.: (11) 3351-8899 | SUBSEDES: ABC (11) 4123-8975 - Bauru (14) 3103-2200 - Campinas (19) 3236-1080 - Ribeirão Preto (16) 3610-3015 - Santos (13) 3225-2422 - São José do Rio Preto (17) 3232-5560 - Vale do Paraíba (12) 3939-1620  
Órgão mensal de divulgação - Jornal Linha Direta | Depto. Comunicação - Diretor Resp.: Almir Munhoz, Jornalista Resp.: Marco Tirelli (MTb 23.187), Redação: Emílio Franco Jr. (MTb 63.311), Marco Tirelli e Cindy Alvares Fotos: J. Amaro Diagramação: Agência Uni, Impressão: Unisind - Tiragem: 45.000 exemplares

Filiado à:





# SINTETEL COBRA EXPLICAÇÕES e Icomon responde problemas levantados pelos trabalhadores

Os trabalhadores denunciaram uma série de problemas na Icomon. O Sindicato cobrou resposta para todas as questões levantadas. A nossa ação levou a empresa a assumir erros e rever procedimentos. Após cobrarmos explicações, a Icomon prometeu que seguirá o acordado. Se na prática a ação for outra, acione o Sintetel que iremos para cima da empresa. Listamos abaixo algumas dessas denúncias com as respostas enviadas pela empresa. A lista completa está disponível em nosso site. Basta clicar na aba notícias e depois escolher a empresa Icomon.

### ■ Coação por 20 dias de férias

**Resposta:** A Icomon informou que em função do volume de serviços fez uma consulta aos trabalhadores sobre a possibilidade de optarem por período de 20 dias, sendo a decisão única e exclusiva do trabalhador. A empresa garantiu que em hipótese alguma o trabalhador será forçado a aceitar os 20 dias e que não haverá qualquer tipo de represália para quem não concordar.

### ■ Cota adicional de combustível

**Resposta:** A Icomon se comprometeu a alterar o procedimento de forma que a cota adicional esteja liberada no primeiro horário de trabalho do dia.

### ■ Baixa como defeito de linha, sendo defeito de ADSL ou local fechado, o que causa uma repetida no RE do técnico

**Resposta:** A empresa informou que nesses casos o BD será mantido em FUP e agendando visita com o cliente, evitando dessa forma a geração de reclamação repetida. Isso não trará prejuízo na

premiação e conseqüentemente no PPR.

### ■ Cabista não está disponível para a visita em conjunto, o que causa divergência no encerramento do defeito, que pode se repetir

**Resposta:** Nesse caso, avise seu superior que o problema é de cabo e o BD ficará pendente sem prejuízo ao trabalhador.

### ■ Mudanças na escala de plantões. Além do que os trabalhadores que estão escalados todos os sábados, são obrigados a vir aos domingos

**Resposta:** A Icomon garantiu que a mudança da escala é temporária. A empresa diz estar trabalhando para equalizar mão de obra e quantidade de serviços, de forma a permitir escala de trabalho mais adequada aos funcionários.

### ■ Punições por detectar falta de materiais como tomada RJ padrão, FI, espelho, Spliter, entre outros, o que prejudica o trabalhador também na variável e no PPR

**Resposta:** A empresa afirmou que os supervisores dispõem de kit em seus veículos. A Icomon fiscalizará se a distribuição está ocorrendo corretamente como forma de evitar falta durante o expediente de trabalho. Caso os materiais não sejam disponibilizados, registre o ocorrido junto ao seu superior para que você não seja prejudicado.

### ■ Falta de ligadores aos domingos fazendo técnicos buscá-los sem adicional de combustível

**Resposta:** Quando for necessária a intervenção do DG, o serviço será transferido para a segunda-

-feira. Em situações emergenciais será acionado o Coordenador dos DGs, que tomará as devidas providências. Desde que autorizado, será fornecido combustível necessário.

### ■ Método de Desconto do Imposto de Renda no vale quinzenal e no pagamento mensal

**Resposta:** A Icomon informou que o desconto do Imposto de Renda dessa maneira atende a legislação, ou seja, o desconto do IR efetuado no adiantamento é sobre o total da remuneração do mês. Caso ocorra alguma divergência, entre em contato com o RH.

### ■ Aumento no prêmio de produtividade para trabalhadores de FU

**Resposta:** A Icomon se comprometeu a analisar a possibilidade de reajuste no valor pago atualmente ou mudança no critério de premiação.

### ALERTA

Você é monitorado pelo rastreador da Icomon e pelo gift da VIVO que fiscaliza em tempo real o serviço que você dá baixa. Siga corretamente o trajeto da sua área. Todo cuidado ao dar baixa no serviço pois, em alguns casos de SNE (Serviço Não Executado) que foram comprovados, a empresa aplicou demissão por justa causa devido às últimas multas aplicadas pela VIVO na Icomon.

Estaremos sempre ao lado do trabalhador na luta por melhorias. Mesmo em um cenário adverso, com ataques aos direitos trabalhistas e previdenciários, seguiremos firmes no nosso propósito de defender a classe trabalhadora.



## Siga o Sintetel nas redes sociais

Nada mais fácil do que receber notícias do seu interesse nos lugares que você mais navega na internet. Por isso, o Sintetel está cada vez mais presente nas redes sociais.

Curta a página do Sintetel no Facebook (@SintetelSP) e siga nossa página no Twitter (@Sintetel). O Sindicato ainda está presente no Youtube, com vídeos curtos e informativos sobre assuntos que mexem diretamente com o seu cotidiano. Inscreva-se no nosso canal!

Accesse o nosso site [sintetel.org](http://sintetel.org) e clique nos ícones das redes sociais!

# SINTETEL MOVERÁ ação contra a TIM por PPR e reajuste

**O** Sintetel se reuniu com a TIM em uma nova audiência no Ministério Público. A empresa continua disposta a dificultar a vida do trabalhador. Houve enorme esforço da nossa parte e da Procuradora para negociar com a empresa o restante do pagamento do PPR/2015 e o reajuste dos salários para quem ganhava acima de R\$ 4 mil em 31/08/2015.

Mas, infelizmente, a TIM não demonstrou boa vontade para negociar. Sendo assim, não nos resta opção: processaremos a TIM requerendo os valores devidos. Desde o início o Sintetel fez sua parte e mobilizou os trabalhadores. Lutamos por aquilo que achávamos ser justo.

“Toda batalha precisa de luta. A questão deixou o campo das negociações e passou para o âmbito judicial. Agora, a decisão não caberá mais ao Sindicato ou à empresa. A Justiça é quem decidirá. Precisaremos aguardar. Temos que acreditar na Justiça para ver o que vai acontecer lá na frente”, comenta Mauro Cava de Britto, dirigente do Sintetel.

**Que a verdade prevaleça: vamos lutar pelos direitos dos trabalhadores até o fim**  
A TIM emitiu um comunicado interno com a “sua versão” para esses impasses recentes com a

nossa Federação Nacional dos Trabalhadores, a Fenattel. Em relação à mediação solicitada pela Fenattel, o objetivo foi um só: buscar uma solução negociada.

Infelizmente, a empresa se manteve irredutível na sua posição de não dialogar. Mostramos o nosso lado: dados do Dieese evidenciam que os resultados financeiros da TIM são divergentes daqueles apresentados; o Acordo de PPR tem cláusulas que permitem uma reavaliação e renegociação e a empresa havia assumido em carta o compromisso de rediscutir o reajuste dos que ganhavam acima de R\$ 4.000,00.

Cabe salientar também que o MPT sugeriu a abertura de negociações. Informamos à procuradora que já tínhamos enviado diversos ofícios para a TIM com essa solicitação, mas a empresa ignorou o pedido. Essa postura continuou mesmo com a recomendação do Ministério Público do Trabalho para que houvesse diálogo. Na reunião entre o presidente da Federação e o RH da TIM, o representante da empresa argumentou não ter autonomia para decidir sobre esses temas. Por outro lado, se comprometeu a buscar uma solução interna. Só que isso não ocorreu. A empresa se manteve inflexível.

## Outra Federação

No comunicado a empresa tenta jogar o trabalhador contra o Sindicato. A TIM fala sobre a outra Federação, que atua em alguns Estados diferentes da Fenattel, ter validade as negociações. Cabe ressaltar que essa entidade representa menos de 10% dos trabalhadores da empresa. Temos prova e convicção de que os trabalhadores por ela representados apoiam a Fenattel em nossas justas reivindicações.

Temos certeza de estar cumprindo nosso papel. O Sintetel e a Fenattel estão lutando pelo certo e fazendo o que nos cabe: defender o interesse dos trabalhadores. Não se deixe enganar. A TIM quer reduzir o valor da antecipação de 1,5 salário. Essa é uma conquista da Fenattel. Além disso, não quer reconhecer os seus passivos e ainda quer se fazer de boazinha.

A empresa havia se comprometido no MPT a abrir negociações para o Acordo Coletivo e para o próximo PPR, mas voltou a criar dificuldades. Lamentamos a postura amadora adotada pela TIM em obstruir negociações futuras em função desse impasse. Continuaremos firmes e fortes na luta em defesa dos trabalhadores. É isso que o trabalhador espera de nós e é isso que faremos.

## APROVADA A PAUTA de reivindicações para o Acordo Coletivo da Oi

**O**s trabalhadores do Grupo Oi e das Lojas Oi (Paggo) de São Paulo aprovaram a Pauta de Reivindicações para a renovação do Acordo Coletivo (ACT). As assembleias ocorreram em 13 de setembro.

A data-base dos trabalhadores da empresa é 1º de novembro. Porém, entre as principais reivindicações deste ano está a mudança para 1º de setembro. Desta forma, nos próximos anos, as negociações de Acordo Coletivo ocorreriam junto com a maioria das operadoras e as correções de salários e benefícios seriam aplicadas dois meses antes.

O próximo passo será entregar a pauta à empresa para, então, iniciar as negociações. Veja outros itens que serão reivindicados pelo Sindicato e acompanhe as notícias atualizadas no site [sintetel.org](http://sintetel.org)





# CHEGA DE PALHAÇADA: Vivo enrola e oferece proposta ridícula

**A**VIVO foi à segunda reunião de negociação para brincar. É muita cara de pau não respeitar a data-base, que é 1º de setembro, e sequer repor a inflação do período, que foi de 9,62%. Ela oferece 6% de reajuste sobre os pisos salariais a partir de fev/2017 e ZERO para todos os demais trabalhadores.

Enquanto no mundo inteiro discute-se a redução da jornada de trabalho, a VIVO vem na contramão e quer prejudicar os trabalhadores de campo. A empresa propõe alterar a jornada de 40 para 44 horas para que todos trabalhem aos sábados. Além disso, quer incluir banco de horas.

A empresa obteve excelente resultado em 2015 com lucro líquido de R\$ 3,31 bilhões. No primeiro semestre de 2016, o desempenho foi extraordinário, com crescimento de 42,3%. Quem foi o responsável por esse excelente resultado?

### PDV disfarçado

A palhaçada não para por aí. Os negociadores da VIVO ainda propuseram um PDV maquiado de proposta para Acordo Coletivo. A empresa não quer reajustar os salários e ainda incentiva o desemprego. Veja só: para quem for desligado até 31/08/2017 a empresa oferece uma indenização que varia de 30% a 90% do salário nominal.

### Benefícios

Até nos benefícios a empresa não respeita nossa data-base. Como ocorreu no ano passado, novamente ela propôs ZERO de reajuste para o VR do administrativo. Para os demais segmentos, reajustes abaixo da inflação e somente em janeiro de 2017. Olha só:

- **VR para lojas e atendimento** – 6,43%
- **VR para campo** – 6,43% condicionado a mudança de jornada
- **Cesta básica** – 6,43% de reajuste para auxiliar e instalador e ZERO para técnico ADSL
- **Auxílio creche** – 5,87%

- **Auxílio creche especial** – 6%
- **Aluguel de veículo, auxílio condutor e km** – ZERO de reajuste e exclusão destas cláusulas do Acordo Coletivo.
- **BEFLEX** – manter os mesmos benefícios e as mesmas condições

Esta proposta absurda foi recusada pela direção do Sintetel na mesa de negociação. Exigimos agilidade e uma proposta decente e condizente com a maior operadora de telecom do Brasil.

Se a VIVO insistir com esse modelo de proposta indecente, vamos fazer uma grande mobilização e tomar todas as providências necessárias para garantir a dignidade dos trabalhadores.

## SINETEL AVISA ALGAR TELECOM: 6,5% não dá!



benefícios e nos salários acima de R\$ 3 mil. Para os salários até R\$ 3 mil ela reajustaria em 6,5%.

A direção do Sintetel deu um sonoro NÃO para a empresa. Mais uma vez, insistimos que não aceitaremos reajuste abaixo da inflação. O Sindicato deixou claro que quer a manutenção do atual Acordo Coletivo com reajuste nas cláusulas econômicas equivalente à inflação do período, ou seja, 9,62% mais ganho real.

**A**lgar insiste em culpar o cenário econômico para não conceder reajuste. Na reunião ocorrida em 20/09, a empresa propôs reajustar em 6,5% o piso salarial. Além disso, ofereceu apenas 6% nos

Queremos reajuste de 10% no VR/VA com redução na coparticipação para 1%. Uma nova reunião ficou marcada para o fim do mês. Acompanhe informações atualizadas pelo [www.sinetel.org](http://www.sinetel.org)

## ESCURIDÃO na Claro

**N**a última reunião sobre o PPR, a empresa propôs diversas precarizações. Entre elas, o não pagamento do adiantamento que sempre foi pago em setembro.

Os trabalhadores já contavam com esse dinheiro, pois assumiram compromissos.

A Claro quer simplesmente pôr fim nessa prática sem mais nem menos. Isso é bagunçar a vida financeira do trabalhador. Queremos que a Claro pague o adiantamento e prossiga com as negociações. O Sindicato fará tudo que for necessário para impedir a essa sacanagem.

### Acordo Coletivo

O mês é setembro e até agora nada

de proposta para o novo Acordo Coletivo. O Sintetel cobrou diversas vezes a realização de reunião. A Claro sequer dá uma resposta.

A data-base da categoria mudou para 1º de setembro justamente para que as negociações não ficassem para o final do ano, pois isso sempre foi motivo de reclamação dos trabalhadores. Se a Claro aceitou a mudança, por que não negocia?

A empresa continua com a enrolação de sempre. O processo de negociação precisa ser respeitado. O que a Claro faz já é falta de respeito, tanto com o Sindicato quanto com o seu trabalhador.

Se a empresa não quer fazer sua parte, não aguentaremos isso calados.



## AÇÃO RÁPIDA! Sindicato reverte punições indevidas na AlmaViva

O Sintetel fez um movimento na porta da AlmaViva em protesto pelas diversas punições aplicadas indevidamente. O resultado foi imediato. Representantes da empresa se pronunciaram e assumiram o erro.

Todas as punições aplicadas em decorrência da escala não divulgada para o feriado do dia 7 de setembro foram canceladas. Inclusive, as suspensões já cumpridas por alguns trabalhadores não serão descontadas na próxima folha de pagamento.

### Entenda o caso

A AlmaViva aplicou advertência e suspensão a todos que não trabalharam no feriado de 7 de setembro. Porém, ela não agiu de acordo com a Convenção assinada entre Sindicato e empresa. Esse documento, que tem força de lei, diz: **“As escalas de revezamento deverão ser divulgadas com pelo menos 10 dias de antecedência”**.

Só que isso não aconteceu. A AlmaViva divulgou a escala com apenas um dia de antecedência. E isso foi só o primeiro equívoco da empresa. Não bastasse isso, ela puniu aqueles que não trabalharam no feriado.

As punições poderiam ter péssimas consequências para os trabalhadores. As advertências dificultariam a participação em processos seletivos dentro da empresa.



Já as suspensões, além do desconto dos dias de suspensos, poderiam acarretar na perda do Descanso Semanal Remunerado (DSR). Ou seja, na próxima folha de pagamento, a remuneração seria significativamente reduzida. Mas, conseguimos reverter a situação.

### Plano Médico e VR/VA

Já acionamos a empresa sobre essas questões. Não queremos que mexam no plano médico e no VR/VA dos trabalhadores. A AlmaViva ficou de dar uma resposta e continuaremos cobrando a solução deste problema. Acompanhe as novidades pelo site sintetel.org

## TELEPERFORMANCE: Sintetel consegue equiparação salarial na Operação Rebel

Recebemos muitas reclamações de trabalhadores da Teleperformance. Estava rolando o seguinte na Operação Rebel: pessoas exercendo a mesma função com salários diferentes. Só que tal prática é contra a lei.

*Olha aí o que diz o Artigo 461 da CLT: “Sendo idêntica a função, a todo trabalho de igual valor, prestado ao mesmo empregador, na mesma localidade, corresponderá igual salário, sem distinção de sexo, nacionalidade ou idade”*

Em resumo, a explicação é simples: TRABA-LHO IGUAL, SALÁRIO IGUAL!

Acionamos a empresa assim que recebemos as denúncias. Fomos claros: ou corrige no diálogo ou adotaremos outras medidas. A empresa entendeu o recado e assumiu que estava errada. Disse que o problema ocorreu devido ao grande número de migrações.

No fim, nossa reivindicação foi acolhida. Agora ficará como deve ser: salário igual para todos. Tudo será pago na próxima folha, ou seja, no quinto dia útil de outubro. Vale lembrar que serão pagos com os devidos retroativos!

**Vamos fiscalizar!** Caso haja algum problema na sua operação, denuncie ao Sindicato.

## VENCEMOS: VR/VA NÃO será mais parcelado na Contax

Lutar vale a pena! Demorou, mas ganhamos essa queda de braço contra a Contax. Provamos que juntos somos mais fortes. O Sintetel foi para cima da empresa. Argumentamos e conseguimos provar que o parcelamento do VR/VA causaria um prejuízo financeiro e social para o trabalhador.

E o bom senso prevaleceu. A empresa recuou da sua decisão e NÃO irá mais parcelar o VR/VA. A partir de agora, o benefício será praticado da mesma forma anterior: em uma só parcela.

### Histórico

O Sintetel realizou protestos em frente a diversos sites da Contax. Isso porque a empresa informou que a partir de setembro parcelaria o VR dos atendentes em duas vezes. Ou seja, o valor que se recebia em única vez, seria recebido em duas partes a cada 15 dias.

A Contax dizia que tinha negociado esse parcelamento com o Sindicato. ISSO era MENTIRA! O Sindicato sempre foi contra o parcelamento. A Contax assinou a nossa Convenção Coletiva e lá está escrito que: “a empresa se obriga a manter as condições mais benéfi-

cas existentes”. É consenso que, para o trabalhador, o mais benéfico é receber o valor do VR em uma só vez.

Foi por isso que organizamos protestos. Nos reunimos mais de uma vez com a Contax, que relutava em rever a mudança no pagamento. Até que com muito diálogo conseguimos provar para a empresa que a alteração seria prejudicial aos trabalhadores. O Sintetel agradece a todos os operadores que lutaram juntos nesse processo e acreditaram até o fim no nosso trabalho. Só assim se alcançam os objetivos!



### SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES E OPERADORAS DE MESAS TELEFÔNICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ELEIÇÃO SINDICAL

#### AVISO RESUMIDO

Pelo presente edital, na forma dos artigos 47 e seguintes e do artigo 55 do Estatuto Social do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado de São Paulo, através de seu Presidente, vem comunicar a abertura do prazo de 05 (cinco) dias para inscrição de chapas interessadas em concorrer ao pleito para Renovação da Diretoria Executiva, Secretarias, Diretorias Regionais, Diretoria dos Aposentados, Conselho Fiscal, Conselho Federativo e Conselho da OSLT, efetivos e suplentes para o mandato de 01 (um) de agosto de 2017 a 31 (trinta e um) de julho de 2021, com início do prazo de inscrição de chapas em 26 (vinte e seis) de setembro de 2016 e encerramento do prazo para inscrição no dia 30 (trinta) de setembro de 2016, às 17 horas. A inscrição das chapas interessadas deverá ser feita na Secretaria Eleitoral, situada a Rua Santa Isabel, número 36, Vila Buarque, São Paulo, no horário das 10 (dez) horas às 17 (dezesete) horas. A eleição se realizará nos dias 26 (vinte e seis), 27 (vinte e sete) e 28 (vinte e oito) de outubro de 2016, em primeira convocação e, se necessário, em segunda convocação nos dias 09 (nove), 10 (dez) e 11 (onze) de novembro de 2016, no horário das 7 (sete) horas às 17 (dezesete) horas, na sede social do Sindicato, Subsedes e nos locais de trabalho.

São Paulo, 25 de setembro de 2016

Almir Munhoz  
Presidente

## SINDICATO cobra soluções da TEL

A direção do Sintetel esteve reunida com a TEL com o objetivo de solucionar diversos problemas pontuais. A reunião ocorreu em 13/09, na cidade de Jundiaí. Os dirigentes do Sindicato apontaram problemas como descontos indevidos de materiais, falta de conserto nos carros, assédio moral, problemas no pagamento do PPR na região de Ribeirão Preto e, principalmente, a mísera ajuda de custo para aqueles que viajam, que é de R\$ 8 para refeições.

O Sintetel questionou a empresa perguntando onde se almoçaria ou jantaria com este valor, pois não se aceita na nota lanches, salgados, bolachas. Apenas refeição.

"A empresa acolheu as reclamações para discutir internamente. Ela pediu um prazo para nos posicionar a respeito. Vamos ficar em cima para que a TEL solucione o mais rápido possível todos esses problemas", afirma Jorge Luiz Xavier, diretor Regional do Sintetel em Bauru.

## PASCHOALOTTO: começa a apuração de metas para o PPR/2016

A apuração das metas para o Programa de Participação nos Resultados 2016 da Paschoalotto teve início em agosto. O acordo do PPR, negociado pelo Sintetel, garante um pagamento que poderá ser de até um piso salarial da categoria (R\$ 880).

Este valor está condicionado ao cumprimento das metas que serão divulgadas pela empresa. O principal fator a ser levado em consideração será o absenteísmo (faltas e atrasos). O PPR será creditado em 31 de março de 2017. A empresa de teletendimento atua na região de Bauru.

## ARTIGO

### REDES WI-FI

O uso das redes Wi-Fi está cada vez mais comum no nosso dia a dia, e imagino que todos já devem ter ouvido falar delas. Seja em aeroporto, café, biblioteca ou em um hotel, seja pelo uso dos smartphones, tablet e notebooks ou ainda quando você recebe uma visita em casa que vem pedir a sua senha. Mas você sabe como funcionam e o que é Wi-Fi?

A Internet sem fio, ou wireless (do inglês WIRE= fio e LESS=sem), começou a ficar popular no final da década de 90, quando os primeiros computadores com alguma portabilidade começaram a conquistar um número significativo de seguidores. E hoje são extremamente populares.

O Wi-Fi (Wireless Fidelity ou "fidelidade sem fio") é um tipo de wireless desenvolvido para a criação de redes locais de computadores, smartphones e videogames, usando roteadores. Ele utiliza ondas de rádio comuns para transmitir as informações de dados, assim como, por exem-

plo, acontecem com a televisão, rádio e celular. A comunicação é estabelecida entre os pontos da rede por meio do roteador, que recebe os sinais, decodifica e os emite a partir de uma antena, sendo a parte principal do Wi-Fi. Por isso, a escolha do roteador é um dos pontos mais importantes no processo.

O roteador distribui o sinal de Internet que é enviado por uma empresa de operadora de telefonia. O serviço pode chegar via cabo, linha telefônica ou ondas de rádio, como é o caso do 3G ou do 4G, criando assim o que é chamado de hotspot. Isso nada mais é do que uma área de acesso a esse sinal dentro de um determinado raio de ação, como por exemplo, dentro de sua casa, escritório ou outro lugar na qual você queira que seja atendida sua Internet.

Ricardo Martins da Silva  
Professor universitário e representante sindical na Vivo



É PRECISO SABER...

# Eleições municipais



Como as eleições municipais ocorrem neste mês de outubro, quero me dedicar nesta edição a explicar o que fazem os prefeitos e vereadores. Tenho certeza que depois de ler você poderá melhorar a qualidade de seu voto e não cair em falsas promessas. Tem político que promete coisas que nem sequer cabem a ele resolver. Mas então, quais as atribuições do prefeito e do vereador?

**N**a última edição do Linha Direta, falei um pouco sobre o desinteresse de parte da população sobre a política. É justamente essa falta de atenção sobre o tema que faz com que nossos representantes não correspondam às nossas expectativas. Não podemos ter preguiça de pesquisar e saber exatamente quais são as atribuições de cada um: presidente, governadores, prefeitos, deputados, senadores e vereadores.

### O que faz o prefeito

O prefeito tem diversas funções importantes para o funcionamento da cidade. É ele quem indica os secretários municipais que auxiliam na administração dos serviços públicos nas áreas da saúde, educação, transporte, saneamento, cultura, entre outras.

O prefeito deve gerenciar diversas ações que afetam o dia a dia dos cidadãos. Vocês sabe quais são elas? Vamos a alguns exemplos: educação in-

fantil e fundamental, ou seja, creches e o primeiro ciclo da alfabetização; ônibus, com faixas e corredores exclusivos; pavimentação de ruas; limpeza das ruas; iluminação pública; postos de saúde; áreas públicas de lazer, etc.

Existem diversas outras áreas importantes para os moradores de uma cidade que são atribuições do governador do Estado, como é o caso da segurança pública e do metrô. Entretanto, ações do prefeito podem auxiliar nessas áreas, como melhorar a iluminação, investir em outros sistemas de transporte e segurança nas escolas e praças por meio da guarda civil metropolitana.

Para desenvolver a cidade nessas diversas áreas, o prefeito deve apresentar projetos de leis à Câmara Municipal e sancionar ou vetar leis propostas pelos vereadores.

### E o vereador, o que faz?

Os vereadores têm a função de discutir e aprovar projetos para a sua cidade. Além disso, eles acompanham os gastos da prefeitura para ver se estão atendendo aos interesses dos cidadãos. Eles têm por obrigação propor melhorias e fiscalizar os atos do prefeito nos assuntos de responsabilidade da prefeitura.

Outra atribuição importante do vereador é elaborar e fiscalizar o cumprimento da Lei Orgânica do Município. Isso nada mais é do que um conjunto de medidas para proporcionar melhorias para a população.

Em outubro vamos às urnas, veja os candidatos que defendemos interesses reais do povo e faça uma boa escolha!

**Almir Munhoz**  
Presidente do Sintetel

## ERICSSON: aprovadas reivindicações para Acordo Coletivo



**O** Sintetel iniciou a campanha salarial na empresa Ericsson Telecom. O primeiro passo ocorreu na assembleia de 21 de setembro, quando os trabalhadores aprovaram a Pauta de Reivindicações para a renovação do Acordo Coletivo.

dos trabalhadores está o aumento real dos salários e benefícios. Além disso, a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais e a licença adoção de 180 dias serão reivindicadas.

O Sintetel entregará a pauta à empresa para, então, iniciar as negociações. Acompanhe as notícias pelo site sintetel.org

A data-base da empresa é 1º de novembro. Entre as principais demandas

## MAIS SEGURANÇA na Icomon Vila Guilherme

**M**ais dois delegados sindicais foram eleitos para CIPA. Desta vez, são os trabalhadores da Icomon Vila Guilherme que terão um reforço no monitoramento por um ambiente de trabalho mais seguro e saudável. A eleição ocorreu em setembro e contou com a fiscalização do Sintetel.

Conheça os eleitos que estarão no mandato por um ano:



Terezinha de Oliveira Lima - 176 votos



Marcos Roberto Jesus - 117 votos

**ERRATA:** Na edição anterior, divulgamos nesta mesma página que o delegado sindical Alexandre Rosa foi eleito para CIPA do site São Bento da Atento. Porém, na verdade, ele trabalha no site Santana, onde atuará como cipeiro.